

ECONOMIA

sexta-feira, 4 de junho de 2010 7:16

Diadema irá discutir pré-sal no Rio

Leone Farias
Do Diário do Grande ABC

Representantes da Prefeitura de Diadema e empresários do município participam, na próxima semana, do Pré-Sal Brasil 2010 - Congresso Internacional & Exposição, no [Rio](#) de Janeiro. Realizado pela The Energy Exchange Clarion Events, com o apoio do Ministério de Minas e Energia, o [evento](#), que acontece entre os dias 7 e 9 no [Hotel Windsor Barra](#), deverá discutir as possibilidades de negócios com a exploração da camada pré-sal.

Abordará ainda temas como os avanços tecnológicos para o setor de E&P (exploração e produção) offshore ([mar](#) aberto) em águas profundas, marco regulatório, planos federais e estaduais para o desenvolvimento do projeto e investimento e desenvolvimento da infraestrutura nos municípios litorâneos localizados em áreas próximas da exploração do petróleo.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Diadema, Luis Paulo Bresciani, afirma que recente seminário - organizado pela Prefeitura em parceria com a Petrobras para debater como as pequenas indústrias da região podem se capacitar para fornecer para a estatal - serviu para dar visibilidade ao município. "Fomos convidados pela organização, por causa dessa atividade. Foi um primeiro desdobramento positivo daquele debate", afirmou.

A Prefeitura é apoiadora oficial e duas empresas do município patrocinam o evento no Rio. "Nosso objetivo é acompanhar as companhias de Diadema, dando apoio institucional e nos colocando à disposição de interessados em conhecer o potencial econômico do município", afirmou.

Bresciani afirma que, após essa atividade, o próximo passo será a administração municipal desenvolver programa para capacitar fornecedores. "Vamos verificar a viabilidade de levantarmos recursos, como foi feito para os setores do plástico e borracha", destaca.

Para esses segmentos, já está sendo implantado na cidade projeto de qualificação das empresas, em parceria com associações setoriais e a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), entre outras entidades do setor.

Outro objetivo, de acordo com o secretário, é fazer com que Diadema se torne polo relevante de fornecimento. O foco principal são as cerca de 600 indústrias metalmeccânicas e de máquinas, que são fortemente ligadas à cadeia automotiva, mas que também poderiam atender à área petrolífera.

Fiesp discute com BNDES política industrial para a área

Diretores da Fiesp e do Ciesp (Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) se reuniram, há poucos dias, com técnicos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para debater o potencial de negócios com a área petrolífera.

O banco do governo prepara medidas de política industrial para a exploração e produção do petróleo abaixo da camada de sal, que devem envolver o apoio a diversas áreas industriais. A intenção é fazer forte desoneração tributária da atividade e oferecer condições especiais de financiamento para que as empresas tenham condições de concorrer com os grupos estrangeiros. "Com os investimentos no pré-sal, não há setor que não se interesse", diz o empresário Donizete Duarte da Silva, vice-diretor da regional do Ciesp de Diadema.

"Queremos que a Petrobras só compre no Exterior o que não consegue suprir com indústrias brasileiras", acrescenta Silva, que avalia que um dos problemas hoje de muitas fabricantes nacionais para atender a estatal é de capacidade fabril reduzida, na comparação com grupos chineses, por exemplo.

De acordo com estudo do BNDES, os investimentos de quase US\$ 112 bilhões anunciados pela Petrobras devem gerar impacto de, pelo menos, US\$ 91 bilhões sobre a cadeia produtiva do setor entre 2009 e 2013.

Do total a ser aplicado, a avaliação do banco é de que 22% desses aportes correspondem a projetos ligados à exploração e produção de petróleo na camada pré-sal e, por isso, ainda estão subestimados.

Pelo estudo, o setor de serviços é o que mais vai se beneficiar com os efeitos indiretos do recurso programado pela estatal, gerando US\$ 34 bilhões. Já o segmento de máquinas e equipamentos é o que vai receber mais recursos diretos da Petrobras (US\$ 43,1 bilhões), mas, aplicação dessa cifra vai proporcionar efeito indireto mais modesto, de US\$ 8,3 bilhões. (com AE)

<http://www.dgabc.com.br/News/5814223/diadema-ira-discutir-pre-sal-no-rio.aspx>